

Página divulga o estatuto da facção, dicionário e uma cartilha criada pelo grupo, contendo orientações de conduta para seus integrantes



Página “Primeiro Comando da Capital – 1533” na internet – Imagem: Reprodução

O PCC (**Primeiro Comando da Capital**), a maior e mais temida facção criminosa do país, ganhou um site na internet.

A página, intitulada “**PCC Primeiro Comando da Capital 1533**”, exibe notícias, artigos e estatísticas sobre a organização criminosa.

O site divulga ainda o **estatuto da facção e uma cartilha criada pelo grupo**, contendo orientações de conduta para seus integrantes.

Suspeito de matar 3 agentes, PCC aterroriza funcionários de presídios federais

Preso do PCC é suspeito de levantar endereços de agentes federais assassinados

Imagens revelam emboscada do PCC para executar psicóloga de presídio federal

E também traz o “**Dicionário PCC**”, considerado pela organização como “uma ferramenta na condução e preparação de novos líderes”.

Até a conclusão deste texto, o endereço do site na internet era: www.aconteceuemitu.org.

A última publicação na página foi feita no dia 16 deste mês, sob o título “**As arlequinas abandonadas do Primeiro Comando PCC**”.

No texto não consta o nome do autor. Trata-se, no entanto, da história de uma pessoa que tem um sobrinho recolhido num presídio no bairro Aparecidinha, em Sorocaba, interior de São Paulo.

Essa pessoa leva a mulher de seu sobrinho para visitá-lo na prisão. O texto diz que em torno do presídio

mulheres fazem filas para visitar o marido, pai, filho ou irmão presos.

E compara com o fato de que, nas penitenciárias femininas, as presas quase não têm visitas e são conhecidas como **“arlequinas”** ou **“mulheres abandonadas”** pela família.

Outro texto, publicado no dia 9/07, é intitulado **“Quem são e o que fazem os disciplinas do PCC?”**

O artigo afirma que os **“os disciplinas são o braço forte da facção e estão nas ruas, nas bocas, nos presídios, em qualquer lugar onde as regras do Comando precisem ser respeitadas”**.

Já o **“Dicionário do PCC”** parece mais um código de conduta a ser seguido pelos integrantes do grupo do que um livro com explicação do significado das palavras em ordem alfabética.

[Descoberto plano do PCC para assassinar agentes das forças de segurança em SP](#)

[PCC Crime Incorporated tem novo organograma](#)

[CI, um dos chefes da facção criminosa PCC, tentou montar ONG de Direitos Humanos](#)

O dicionário explica, entre outros temas, o que é calúnia, “caguetagem”, fraqueza, traição, descumprimento da palavra, falta de transparência, mau exemplo, extorsão e até mesmo superfaturamento.

Os autores do **“Dicionário do PCC”** deixam bem claro que a principal facção criminosa do país não tolera, entre seus integrantes, o uso abusivo de drogas, o homossexualismo e a pederastia.

Quem comete essas práticas, segundo o dicionário, está sujeito a uma série de punições. Para os homossexuais e pederastas, a pena é a exclusão sem retorno dos quadros do PCC.

Os traidores são punidos com a morte. Sem perdão. E para os usuários abusivos de drogas, a punição é a suspensão por 90 dias.

Já os **“talaricos”**, aqueles que se relacionam com mulheres casadas, também são expulsos da facção e estão sujeitos a outras “sanções”.

Na página do **PCC na internet** um aviso adverte que o “site, seus criadores e colaboradores não possuem nenhum vínculo com a facção criminosa”.

Comentários

1 Comentários

Tags: crime organizado, facção criminosa, PCC / Categorias:
Notícias, Segurança pública

Compartilhar:

Twitter

Facebook

Facebook

Twitter

Tweets por @pontejornalismo



Ponte Jornalismo

@pontejornalismo

Em dia de limpeza, moradores de rua da 14 Bis, no centro de SP, ficam apreensivos (ponte.org/em-dia-de-limp...) #pontejornalismo #ponteorg



Incorporar

Ver no Twitter

Assine nossa newsletter

* obrigatório

Email *

Nome

Sobrenome

Assinar

CONTRIBUA COM A PONTE

Clique para doar



© 2016 Ponte Jornalismo



MENU

